

Sicoob
Cruz Alta

Relatório da Administração

31 de dezembro

2024

Bem-vindo, cooperado(a).

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento os resultados financeiros da cooperativa financeira Sicoob Cruz Alta no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Neste documento você vai encontrar um breve resumo do que é o Sicoob e as principais ações sistêmicas que ajudam a manter a segurança da sua vida financeira. Em seguida, apresentaremos um pouco mais sobre a nossa cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período.

Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

Elvio de Almeida Pereira
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Celso Ventura Duarte
Vice-Presidente do Conselho de Administração

- 
- 4 Contexto Sicoob**
 - 5 Sustentabilidade**
 - 6 Ganho Social**
 - 7 Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop**
 - 8 Nossa cooperativa**
 - 9 Política de Crédito**
 - 10 Governança Corporativa**
 - 12 Sistema de Ouvidoria**
 - 13 Demonstração dos resultados consolidados**
 - 14 Cenário macroeconômico**
 - 16 Agradecimento**

Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,405 mil municípios, **o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 8,3 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.**

Na busca por possibilitar que cada vez mais brasileiros tenham acesso a serviços financeiros de qualidade e em condições mais justas, temos como missão promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação. E para isso, seguimos firmes no propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Acreditamos que em conjunto com nossos valores, essa atuação nos levará a alcançar a visão de ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

E os resultados desse trabalho não ficam só no papel. Em 2024 o Sicoob atingiu a marca de mais de 4,5 mil pontos de atendimento e se tornou a maior rede de atendimento físico do Brasil, além de ser eleita a 3^a melhor instituição financeira do Brasil[!]! Isso significa que cada vez mais brasileiros podem contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros (conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência privada, consórcio, seguros, cobrança bancária, maquininha de cartões, marketplace, financiamentos mais justos, dentre outros) com benefícios que só o cooperativismo financeiro tem a oferecer.

Tendo a tecnologia como um dos pilares de transformação digital, o Sicoob oferece também um sistema de atendimento digital completo, que possibilita ao cooperado realizar suas transações financeiras com segurança de onde estiver, pelo App Sicoob ou internet banking. O suporte digital fica por conta da Alice, uma assistente virtual que usa tecnologia de inteligência artificial para atender os cooperados que buscam apoio nos canais digitais de atendimento.

Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre, de forma abrangente, as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao plano estratégico dos nossos negócios. Os materiais convergem com as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e estão disponíveis para consulta online, em www.sicoob.com.br/sustentabilidade.



Ganho social

Total de juros

R\$ 23.659.342

Total de tarifas

R\$ 3.568.030

Total Consórcio

R\$ R\$ -2.327

Total de Captação

R\$ 688.809

Total Adquirência

R\$ 330.346

Economia total

R\$ 28.244.200

Sobras brutas

R\$ 2.367.790

Economia total + Sobras brutas

R\$ 30.611.991

Cooperados ativos

5.645

Valor economizado (média por cooperado ativo)

R\$ 5.423

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

Conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) de nº 4.150, de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução/CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.



Nossa cooperativa

Neste documento, apresentamos aos nossos cooperados e à comunidade as Demonstrações Financeiras relativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da cooperativa financeira Sicoob Cruz Alta, na forma da legislação em vigor.



O Sicoob **Cruz Alta** é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.



Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de **75,31% nos níveis de “AA” a “C”**.

Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos do **Sicoob Central SC/RS e Sicoob Confederação**, bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro de empregados.

Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação e todos os novos funcionários, ao ingressarem na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.



No exercício de 2024, o Sicoob **Cruz Alta** registrou o total de **14 (quatorze)** manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a **operações de crédito e as condições de negócio**.

Das reclamações, **3 (três)** foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

Demonstrações dos resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2024
(em reais)

Grandes números	% de crescimento	2024	2023
Resultados financeiros	-7,23%	R\$ 4.149.567,01	R\$ 4.472.973,02
Patrimônio Líquido	24,63%	R\$ 26.602.500,85	R\$ 21.344.656,27
Ativos	42,37%	R\$ 182.539.461,49	R\$ 128.218.956,49
Depósitos na Centralização Financeira	389%	R\$ 59.599.165,67	R\$ 12.197.304,70
Número de cooperados	14,59%	R\$ 9.933	R\$ 8.668

Carteira de Crédito	% de crescimento	2024	2023
Total	7,04%	R\$ 99.514.218,82	R\$ 92.967.053,05
Carteira Rural	4,59%	R\$ 2.180.520,17	R\$ 2.084.751,19
Carteira Comercial	7,10%	R\$ 97.333.698,65	R\$ 90.882.301,86

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de **23,10%** da carteira, no montante de R\$ **28.441.794,48**.

Captações	% de crescimento	2024	2023
Total	48,07%	R\$ 149.731.941,42	R\$ 101.122.817,30
Depósitos à vista	26,27%	R\$ 16.564.899,98	R\$ 13.118.428,58
Depósitos a prazo	73,44%	R\$ 122.511.734,07	R\$ 70.637.784,36
LCA	238,85%	R\$ 10.655.307,37	R\$ 3.144.560,41
LCI	-100,00%	-	R\$ 14.222.043,95

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2024 o percentual de **54,51%** da carteira, no montante de R\$ **79.887.977,03..**

Patrimônio de referência	% de crescimento	2024	2023
Total	26,05%	R\$ 24.745.127,67	R\$ 19.631.428,93

Cenário macroeconômico – exercício de 2024

O ano de 2024 apresentou sinais contraditórios para a economia brasileira. Apesar de um bom desempenho em diversos indicadores, com crescimento do PIB, mercado de trabalho aquecido, ganhos de renda e expansão do crédito, o recrudescimento da inflação e temores fiscais prejudicaram a percepção interna, culminando na desvalorização do real. No exterior, os EUA dominaram as questões econômicas, com o Federal Reserve reduzindo moderadamente as taxas de juros, enquanto o resultado da eleição presidencial resultou em um fortalecimento do dólar e aumento dos juros devido à sinalização de políticas fiscais agressivas. A China, por sua vez, implementou estímulos para conter sua desaceleração econômica.

Do ponto de vista doméstico, a atividade econômica manteve um desempenho positivo, com o PIB crescendo 3,3% nos três primeiros trimestres de 2024. O setor de serviços foi o principal motor desse crescimento, avançando 3,8%. A indústria teve alta de 3,5%, com destaque para eletricidade, gás, e construção civil. O setor agropecuário enfrentou dificuldades, com uma queda de 3,5% no PIB, refletindo os efeitos de uma seca severa e das altas temperaturas, que impactaram a produção de milho, soja e trigo.

A produção pecuária teve crescimento, impulsionada pela forte demanda internacional, especialmente para carne bovina e de frango. O consumo das famílias aumentou 5,1%, devido ao crescimento da massa de rendimentos e ao avanço do crédito. Os investimentos também se destacaram, com alta de 6,6%, superando o desempenho do consumo. No entanto, as exportações desaceleraram, e as importações cresceram 14,2%, refletindo a maior demanda interna.

O mercado de trabalho continuou gerando empregos, com 1,69 milhão de novas vagas formais, o que representa um aumento em relação a 2023. A taxa de desocupação caiu para 6,2%, e o rendimento médio real subiu 4,5%. A massa de rendimentos aumentou 7,7%, favorecendo o consumo. O crédito bancário teve crescimento significativo de 10,5%, com destaque para a alta de 12,6% no crédito para pessoas jurídicas. No entanto, houve desaceleração no final do ano devido a condições financeiras mais desafiadoras.

As empresas também recorreram ao mercado de capitais, com emissões de R\$ 770,2 bilhões, um aumento real de 61,4% em relação a 2023. As debêntures se destacaram, representando 61,5% das emissões totais. As condições financeiras no setor bancário se mantiveram controladas, com a taxa de juros bancários para pessoas físicas ficando abaixo dos níveis de 2023. No entanto, a inadimplência aumentou em algumas modalidades, como o cartão de crédito rotativo.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, subiu 4,8%, acelerando no final do ano devido ao aumento de preços no grupo Alimentação e Bebidas, com destaque para carnes, óleos e leite. O IGP-M, por sua vez, teve alta de 6,4%, refletindo a desvalorização cambial e o aumento dos preços no atacado. A aceleração da inflação levou o Banco Central a interromper o ciclo de cortes na Selic, elevando a taxa para 12,25% até o final do ano, com continuidade no início de 2025.

No cenário fiscal, houve uma melhora nas contas públicas, com o déficit do Governo Central caindo de R\$ 230,5 bilhões em 2023 para R\$ 43 bilhões em 2024. As receitas líquidas cresceram 8,9% em termos reais, impulsionadas pela atividade econômica, enquanto as despesas totais caíram 0,7%. A relação dívida/PIB aumentou para 76,1%. O comércio exterior registrou superávit de US\$ 74,6 bilhões, mas as importações aumentaram, resultando em um déficit em transações correntes de US\$ 56 bilhões. As reservas internacionais terminaram o ano em US\$ 329,7 bilhões.

No exterior, as principais economias, como os EUA, mantiveram bom desempenho, com crescimento de 2,8% e inflação de 2,9%. O Federal Reserve iniciou o ano com cortes de juros, mas suspendeu o ciclo em 2025. Na China, o PIB cresceu 5%, e a Zona do Euro teve baixo crescimento de 0,7%. Os mercados internacionais se beneficiaram da redução das taxas de juros, com o índice S&P 500 subindo 23,3% e o Nasdaq 24,8%, impulsionados pela tecnologia e inteligência artificial.

No Brasil, os ativos financeiros enfrentaram um ano difícil, com a desvalorização do real e a piora da percepção fiscal. O Ibovespa caiu 10%, e a taxa de juros de 10 anos subiu para 15,1%. Em resumo, 2024 foi um ano de contradições econômicas, com bons números em alguns indicadores, mas com crescentes preocupações fiscais e macroeconômicas, desafiando a confiança no curto prazo. O cenário internacional também teve impactos significativos, especialmente nos EUA e China.

Agradecimentos



Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Cruz Alta/RS, 31 de dezembro de 2024

